

Sábado, 28 de Setembro de 2024

Kennedy defende atuação conjunta para atendimento humanizado às pessoas em situação de rua

TRABALHO INTEGRADO

Da Redação com Assessoria

O candidato a prefeito de Cuiabá, Domingos Kennedy (MDB), afirmou, nesta quinta-feira (27), que irá trabalhar em parceria com os governos federal e estadual para garantir atendimento humanizado às pessoas em situação de rua. Segundo o emedebista, o poder público precisa atuar de forma integrada, entendendo o contexto social de cada um desses cidadãos e oferecendo as oportunidades necessárias para uma vida digna.

"Essas pessoas não podem ser tratadas como se não fizessem parte da sociedade. São seres humanos que vivem em condições insalubres, mas nem sempre foi assim. Elas têm famílias, amigos que, por contextos diferentes, se distanciaram. Então, precisamos atuar em conjunto, unir esforços, para devolver dignidade a essas pessoas e melhorar a vida delas", afirmou em reunião promovida pelo candidato a vereador Marcrean Santos.

Conforme o candidato, sua ideia é chamar também entidades como Ministério Público Estadual (MPE), Defensoria Pública, Conselhos de Assistência Social e instituições filantrópicas para construir em conjunto políticas públicas voltadas a essa população. Levantamento da Prefeitura de Cuiabá aponta que, atualmente, há cerca de 430 pessoas em situação de rua na Capital.

Uma das propostas de Kennedy é expandir a rede de atendimento às pessoas com dependência de substâncias químicas, por meio de equipe multidisciplinar. Esse grupo de trabalho pode contar com profissionais de diferentes categorias, como médico, enfermeiro, dentista, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, entre outros. O objetivo é oferecer tratamento especializado e humanizado.

"Como gestor, não posso agir de forma irresponsável e achar que somente tirar essas pessoas de um lugar e mandar para outro irá resolver. É uma situação que ultrapassa as questões territoriais, pois envolve a recuperação do ser humano, dando a ele condições para se libertar de um vício que destrói sua vida. Por isso, é preciso ter uma equipe especializada e com o entendimento técnico de como se deve agir", pontua Kennedy.